



Projeto “Passeio de Sabiática - biografias que voam”

“Sempre vejo anunciados cursos de oratória. Nunca vi anunciados cursos de escutatória. Todo mundo quer aprender a falar. Ninguém quer aprender a ouvir. Pensei em oferecer um curso de escutatória. Mas acho que ninguém vai se matricular. Escutar é complicado e sutil...”

Fragmento do texto “A Escutatória”,
de Rubem Alves

Áreas temáticas: Educomunicação; Narrativas de vida; Oralidade; Diálogo e Poética.

Público-alvo: Grupos de vivências em espaços diversos.

Apresentação

Das buscas pessoais e educacionais por descobrir espaços de encontro entre a combinação Educação-Filosofia-Cultura e os(as) não-filósofos(as), nasceram as “vivências sonoras”. Estas últimas participam deste Projeto que teve sua origem em experiências de formação, convívios em ambientes plurais e temporadas no ensino formal escolar durante um intervalo de mais de 15 anos. O “Passeio de Sabiática” é, portanto, fruto das aprendizagens dos últimos tempos. O curso do Mestrado Profissional Educação e Docência (PROMESTRE/FaE/UFMG) deu origem à dissertação “Podcasts no Museu do Cotidiano: um estudo sobre conteúdos sonoros e diálogos abertos” (Acesso em <http://www.fae.ufmg.br/promestre/trabalhos-finais-2/dissertacoes/>), ao “Iniciando a trilha sonora do **Podcast DecolAtiva** no Museu do Cotidiano (mUc): um pequenino **almanaque...**” (Acesso em: <http://www.fae.ufmg.br/promestre/recursos-educacionais/>) e ao “Podcast decolAtiva” (Acesso em <https://soundcloud.com/marcelafilosofia21>). Combinar processos existenciais e formativos constituiu um propósito intrínseco à participação tanto em visitas ao Museu do Cotidiano (mUc/Circuito da Liberdade/ BH-MG) como nas rodas de conversa, oficinas, aulas, eventos culturais e acadêmicos do Projeto “Para elas: por elas, por eles, por nós” e do Mestrado Profissional em Promoção da Saúde e Prevenção da Violência (Faculdade de Medicina/UFMG/Núcleo Saúde e Paz). A relação *mUc - Para Elas* trouxe os elementos fundamentais para começar a reverberar as vozes de sujeitos contidas em histórias sobre objetos materiais e imateriais, em prol da continuação do *show* da vida.

Justificativa

Escutar o que dizemos e o que as outras pessoas dizem é o começo de muitas criações e recriações. E se trouxéssemos aparatos e realidades componentes do nosso dia-a-dia para as nossas “escutatórias”? Narrativas de vida e oralidade abrem espaço para verdadeiras questões poéticas. Isto porque sujeitos que contam as próprias histórias desfiam problemas, fiam alternativas e confiam nas superações. Congregar sabedorias de si e das próprias andanças é um exercício de auto-(conhecimento/crítica/respeito/responsabilidade/estima/amor etc.). Todavia, é um desenvolvimento pessoal importante para desenvolver também outras habilidades socioafetivas, como por exemplo, a empatia. Muito da paz é feito da forma com que o silêncio, os diálogos “de si para si” e com os(as) convivas são tecidos. Assim, o contato dos sujeitos com as situações típicas da existência depende muito de como se mesclam no convívio consigo e com o Outro. Num passeio pelas comunidades, falando e escutando, biografias e falas diversas voam nas ondas sonoras para harmonizarem, fazerem curadorias e curarem os impactos negativos de silenciamentos, gritos e outras expressões de violência.

Objetivos

Integrar linguagens e recursos da Educação, da Comunicação e das Artes presentes no cotidiano para repercutir e inspirar trajetórias reflexivas de superação e de ressignificação dos impactos da violência.

Específicos:

- Estimular reflexões sobre as dinâmicas de autonomia e alteridade diariamente vividas;
- Promover recriações, saúde e dignidade atreladas à construção da cultura da paz e à prevenção da violência;
- Reconhecer sabedorias e reproduções culturais por meio da contemplação e da escuta ativa de diferentes vozes.

Repertório de conteúdos sonoros: Podcasts autorais compostos por contações de histórias de vida (pílulas), poemas e músicas.

Recursos: Rádio portátil, pen drive, smartphone (aparatos próprios) e momentos cedidos para intervenções em atividades propostas por diferentes educadores(as) (físicos(as), artísticos(as), em saúde, sociais etc.).

Tempo de duração: até 05 (cinco) minutos por “passeio”, por intervenção sonora.

Apreciações finais

A proposta que aqui se apresenta colabora para as etapas criativas da ação cultural e educacional intitulada “Sabiática: ativismo poético com as próprias mãos” e com a elaboração de outras propostas artísticas, acadêmicas e extra-acadêmicas.

Belo Horizonte, ____ de _____ de 20__

Marcela de Queiroz Teófilo (Educadora)

Recebido por (nome legível e rubrica)

Observações:

Agradecimentos pela acolhida!

Projeto “Sabiática: ativismo poético com as próprias mãos”

<https://sabiatica.wordpress.com>

Belo Horizonte - Minas Gerais - Brasil

Contato: marcelafilosofia21@gmail.com /55 31 99841 63 80 (Whatsapp)